



Mário dos Santos Oliveira*

* Engenheiro Eletrônico. Psicólogo. Professor universitário. Professor e pesquisador de Conscienciologia. Voluntário do CEAEC e IIPC.

oliveira.mario@uol.com.br

Unitermos

Assistenciologia
Evoluciologia
Paraperceciologia
Parapsiquismo
Reeducação
Reciclagem

Keywords

Assistentiology
Evolutiology
Paraperceptiology
Parapsychism
Recycling
Reeducation

Palabras-Clave

Asistenciología
Evoluciólogía
Paraperceciología
Parapsiquismo
Reciclaje
Reeducación

Desenvolvimento do Parapsiquismo

Development of the Parapsychism
Desarrollo del Parapsiquismo

Resumo:

Este texto tem por objetivo mostrar características do desenvolvimento do parapsiquismo dentro das Instituições Conscienciocêntricas (ICs) e evidenciar a importância e a atuação da comunidade conscienciológica como geradora e fixadora de verdades relativas de ponta. São apresentadas 5 fases pelas quais as consciências podem passar nas ICs durante o desenvolvimento parapsíquico e analisadas posturas, reações e dificuldades manifestadas neste processo de reciclagem intraconsciencial. São ressaltadas as possibilidades de trocas de experiências em grupo e obtenção de *feedback* para avaliar a própria condição consciencial. O papel assistencial do exemplarismo é destacado devido ao incentivo que propicia para o desenvolvimento parapsíquico de outras consciências.

Abstract:

The purpose of this text is to show the characteristics of the parapsychism development within Conscientiocentric Institutions (CIs) and to point out the importance and the actuation of the conscienciological community as generator and fixator of leading-edge relative truths. The author presents 5 phases through which the intraphysical consciousnesses can go through in the CIs during the parapsychic development and analyzed postures, reactions and difficulties manifested in this intraconsciencial recycling process. The possibilities of in-group experiences exchanges and the obtainment of feedback to evaluate one's own consciencial condition are emphasized. The assistential role of exemplarism is pointed out due to the incentive that it provides towards the parapsychic development of other consciousnesses.

Resumen:

Este texto tiene por objetivo mostrar las características del desarrollo del parapsiquismo dentro de las Instituciones Conscienciocéntricas (IICC) y evidenciar la importancia y la actuación de la comunidad conscienciológica como generadora y fijadora de verdades relativas de vanguardia. Se presentan 5 fases por las cuales las consciências pueden pasar en las IICC durante el desarrollo parapsíquico y se analizan posturas, reacciones y dificultades manifestadas en este proceso de reciclaje intraconsciencial. Se resaltan las posibilidades de cambios de experiencias en grupo y obtención de retroalimentación para evaluar la propia condición consciencial. El papel asistencial del ejemplarismo es destacado debido al incentivo que propicia para el desarrollo parapsíquico de otras consciências.

Grupo. Neste texto são analisadas algumas características do desenvolvimento do parapsiquismo dentro das Instituições Conscienciocêntricas (ICs), procurando-se evidenciar a importância e a atuação do grupo, ou comunidade conscienciológica, na condição de geradora e fixadora de verdades relativas de ponta (verpons).

Instituição. As pessoas que buscam desenvolver o parapsiquismo em alguma Instituição Consciencio-cêntrica são afetadas e influenciadas pelo holopense desta instituição. Embora não se dêem conta inicialmente, este contato passa a desencadear um processo de transformação íntima irreversível.

Conceitos. A conscin em contato com estas instituições dificilmente poderá dizer que não foi informada da importância e da necessidade do desenvolvimento do parapsiquismo para seu processo evolutivo. Além disso, tem acesso a conceitos bem abrangentes e renovadores: cosmoética, inteligência evolutiva, desperticidade, tares, discernimento, assistencialidade, dentre outros.

Hábitos. O ritmo do dia-a-dia, a atividade profissional, os compromissos sociais e os deslocamentos de quem vive em uma cidade grande não são impeditivos ao desenvolvimento parapsíquico; são desafios a serem vencidos através de hábitos positivos com rotinas úteis. O parapsiquismo nesta condição será a saída para uma vida mais saudável, possibilitando a identificação dos processos energéticos patológicos diários a partir da sinalética pessoal. Se houver interação com estas energias, a remissão poderá ser realizada instalando-se o estado vibracional ou pela tenepes, caso a conscin seja praticante.

Conhecimento. Uma consequência do interesse no parapsiquismo é o estímulo à leitura e ao debate sobre o assunto. É necessário este aprofundamento teórico para dar sustentação e confiança aos processos de renovação. Porém, este conhecimento não pode ficar na esfera da teoria, tem que ser praticado para haver fixação dos conceitos (neossinapses) e trazer proveito para a própria conscin.

Fases. Observando o desenvolvimento do parapsiquismo de algumas conscins nas Instituições Consciencio-cêntricas, nota-se que elas passam por fases bem distintas, aqui descritas em ordem de manifestação:

1. **Medo.**
2. **Exacerbação emocional.**
3. **Uso de mecanismos de defesa do ego.**
4. **Mudança de valores.**
5. **Vivência do Paradigma Consciencial.**

1. MEDO

Medo. Inicialmente, o contato com as verdades relativas de ponta promove insegurança na conscin e, em muitos casos, medo, pela perspectiva de mudanças e do aumento da responsabilidade diante de si e dos outros que consegue vislumbrar. Além de abalar de forma contundente uma série de valores, conceitos que fazem parte, ainda, de sua realidade. Ver essa desconstrução é *perder o chão* para andar. Este medo é fruto da imaginação, pela fixação nas perdas, que pode fazer a conscin paralisar-se momentaneamente.

Mimetismo. As pessoas, de modo geral, estão num processo de mimetismo social, ou seja, confundem-se com o meio em que vivem com a finalidade de levar alguma vantagem ou serem aceitas dentro do grupo.

Crítica. Muitas conscins chegam com dificuldade de criticar os padrões estabelecidos pela sociedade e sem a menor reflexão sobre os impactos que estes trazem para suas vidas. Os padrões são empossados e assumidos enquanto verdades absolutas.

Neofobia. A neofobia vem à tona quando idéias renovadoras ou críticas lógicas aos mitos estabelecidos são apresentadas, por exemplo: a dupla evolutiva em substituição ao casamento, as gestações conscienciais em alternativa à maternidade, Serenão na condição de modelo evolutivo e não Jesus Cristo ou Buda, a Ciência em detrimento da Arte, a tares enquanto prioridade em relação à tacon e muitos outros temas essenciais à evolução consciencial.

Argumentação. São exatamente estes temas polêmicos, inquestionáveis dentro da mediocridade da sociedade, que precisam ser renovados. Manter os padrões vigentes é atravancar a dinamização da evolução. Estes padrões precisam ser demolidos numa argumentação lógica e racional, para dar lugar às verpons.

Auto-enfrentamento. Quando se estabelece o auto-enfrentamento diante das possibilidades de renovação, o medo passa a ser o balizador da própria ignorância que precisa ser esclarecida. Neste enfrentamento, realidades outras descortinam-se para serem vivenciadas.

2. EXACERBAÇÃO EMOCIONAL

Emocionalismo. No desenvolvimento parapsíquico, é comum haver acesso a informações, comportamentos e pessoas de alguma vida passada, muitas vezes carregado de forte alteração emocional.

Determinação. As consciências mais doentes do passado, os guias cegos, a turma do *deixa disso*, surgem com força imprevista. A percepção dos propósitos destas consciências é clara: manter a conscin em uma condição de submissão a elas. É necessário determinação para não esmorecer na jornada evolutiva.

Foco. Uma forma de libertar-se do passado é colocar o foco no presente, naquilo que precisa ser feito, e preparar o futuro, estabelecendo metas de curto e longo prazo a serem perseguidas, tendo em vista a programação das próximas vidas.

Reeducação. Ressignificando as informações emocionais do passado, a partir do conhecimento das verdades relativas de ponta, é possível superar as dificuldades. É a condição da reeducação parapsíquica.

Talentos. Pensar que os melhores momentos da vida ocorreram em determinada época do passado é condição equivocada e de total perda de tempo. A pessoa está deixando de aproveitar seus talentos atuais e inibindo novos, que poderiam ser desenvolvidos.

3. USO DE MECANISMOS DE DEFESA DO EGO

Postergar. Nesta fase, o foco da conscin está em seu ego. Aprofundando na condição de medo no desenvolvimento do parapsiquismo, observa-se o predomínio da tentativa de postergar a reciclagem existencial, quando a conscin tenta preservar suas imaturidades fazendo uso dos mecanismos de defesa do ego.

Assistência. Uma grande dificuldade destas conscins é abrir mão de seu ego em prol da assistência sistemática a outras consciências, não assumindo compromisso junto aos amparadores. Para haver renovação íntima mais ampla, é necessário sair do próprio ego, caso contrário, a abertura do parapsiquismo ficará comprometida.

Premissa. Uma premissa no desenvolvimento parapsíquico é que este seja utilizado cosmoeticamente, na assistência a outras consciências e, de preferência, na condição da tarefa do esclarecimento, na qual amparadores de mais alto nível podem ajudar na consecução dos empreendimentos assumidos.

OS AMPARADORES SÓ IRÃO IMPULSIONAR O DESENVOLVIMENTO DO PARAPSIQUISMO SE HOUVER PROPÓSITOS PRÓ-EVOLUTIVOS BEM DEFINIDOS.

Auto-engano. O auto-engano no processo da assistência é muito comum. Muitas pessoas com acesso às idéias da Conscienciologia e em condições de assumir compromisso associado à tarefa do esclarecimento optam por atividades menos desafiadoras, ligadas à consolação. Esta condição leva, na maioria das vezes, à omissão de informações e ao estabelecimento de vínculos com guias cegos. Ocorre a dispensa da interação junto aos amparadores. Isto compromete a maturidade parapsíquica.

Exemplo. Para ficar mais clara tal situação, imagine por exemplo um Doutor em Matemática Avançada que, acomodado, ministra aulas de tabuada. Todos os alunos aprendem a tabuada, afinal, ele é um Doutor em Matemática Avançada. Na realidade, ele poderia estar formando novos Doutores. Além disso, está ocupando

o lugar de professores que precisariam passar pela experiência de ensinar a tabuada. Até certo ponto, ele está mais assediando do que amparando, pois impede o acesso de uns e não forma quem deveria estar formando. Este é um auto-engano cometido por muitas consciências, pensando que estão assistindo em alto nível.

4. MUDANÇA DE VALORES

Reforma. Esta é a fase da reforma íntima. A consciência, neste momento, questiona tudo, até a si mesma. Os trafores viram alvos da renovação e pode haver uma supervalorização dos mesmos pela ansiedade da superação, levando, em certos casos, a uma fragilização. Por vezes, a consciência esquece que tem trafores. É nesse momento que estes devem ser evidenciados para dar sustentação à recin.

Valores. Na medida em que ocorre o aprofundamento da consciência na realidade multidimensional, e dependendo do nível e da qualidade da renovação para se vivenciar o paradigma consciencial, há a necessidade de se rever os próprios conceitos, comportamentos e atitudes, o que acarreta decisiva mudança dos valores pessoais. O processo de renovação passa a ser contínuo, não pára e torna-se extremamente dinâmico.

Desculpas. É comum consciências, sabendo da reforma íntima que necessitam fazer e conhecendo suas prioridades, justificarem as dificuldades no desenvolvimento do parapsiquismo recorrendo a fatores externos convincentes, *desculpas verdadeiras*, para esconder fissuras internas, não enfrentando as reais causas do problema. A frustração é inevitável. É fundamental não justificar o insucesso. O autoconhecimento e o auto-enfrentamento são essenciais na administração das crises, pois remar contra a correnteza e ir além do tradicional, do comum, é a tônica de todo conscienciólogo.

5. VIVÊNCIA DO PARADIGMA CONSCIENCIAL

Satisfação. É natural que a consciência, no seu caminhar evolutivo, ao entender e assumir o Paradigma Consciencial, obtenha satisfação íntima em função das novas possibilidades de manifestação multidimensional. Lacunas de conhecimento são preenchidas e questionamentos são efetivamente esclarecidos. É como se a pessoa fosse ao encontro dela mesma, de sua realidade extrafísica.

Teoria. O entendimento do parapsiquismo começa na condição teórica, passando a ser vivenciado pouco a pouco, devido à grande quantidade de informações a que se tem acesso. *Digerir* ou *metabolizar* a complexidade da realidade consciencial leva tempo.

Estresse. Toda melhora de nível consciencial provoca estresse positivo, em virtude da saída da consciência da *zona de conforto* a que estava acostumada e não representava sua realidade. A tomada de consciência quanto à própria realidade consciencial é desestabilizadora, porém renovadora.

Neofilia. A manutenção de uma vida intrafísica saudável está diretamente relacionada à capacidade da consciência de mudar, renovar, ou seja, depende do seu nível de neofilia. É a substituição de idéias, comportamentos e valores envelhecidos por outros mais adequados ao conhecimento já adquirido.

Fase. Nos processos de renovação, algumas pessoas passam por fase na qual admitem o paradigma consciencial no nível intelectual e racional, porém mantendo um discurso defasado dos atos, com falta de verbação.

Choque. A crise de crescimento está basicamente relacionada ao choque que se estabelece entre uma verpon, empossada racionalmente, e a falta de vivência desta no dia-a-dia.

Possibilidades. Diante da crise de crescimento, três possibilidades podem ocorrer:

A. **Negação da verpon.** Regredir à *zona de conforto*. Atitude primária.

B. **Permanência no estado de crise.** Comportamento oscilante entre a idéia nova e a antiga. Atitude pusilânime.

C. **Reestruturação.** Mudança das *velhas idéias*, levando à reestruturação posterior. Atitude madura.

Renovação. A consciência nunca deixará de vivenciar crises de crescimento. A única certeza do processo evolutivo é que mudanças sempre ocorrerão. Não adianta *esperar por moleza*, ou pensar: “quando acabarem minhas crises, serei feliz”. O importante é ser feliz exatamente pela oportunidade de entrar em crise e poder se renovar.

Marcos. Parafraseando Sêneca, “*Enquanto o homem não souber para que porto quer ir, nenhum vento será o vento certo*”. É fundamental, no desenvolvimento do parapsiquismo, possuir metas bem claras. A *Escala Evolutiva das Consciências*, apresentada por Vieira (2003, p. 198) no livro *Homo sapiens reurbanisatus*, indica marcos significativos, ou seja, os *portos* a serem alcançados.

Bússola. Não é necessário conhecer todas as etapas do caminho, mas é imprescindível saber aonde se quer chegar. Só assim se pode aferir a *bússola consciencial* na hora de tomar decisões.

Prática. A prática do parapsiquismo dentro de um grupo ou comunidade, numa convivência mais estreita, facilita a troca de experiências, reforçando e valorizando todos os ganhos obtidos neste desenvolvimento.

Conhecimento. A experiência de uns é estímulo para outros, em que o exemplo assume um papel importante na motivação para o desenvolvimento de todos no grupo. Com o tempo, o grupo passa a ser um *gerador de conhecimento*, um oásis para o somatório de idéias.

Talentos. Os talentos conquistados e vivenciados pela consciência no processo evolutivo sempre possibilitam a assistência a outras consciências intra e extrafísicas, pelo exemplarismo e motivação que geram nos outros.

Feedback. O grupo tem papel importante no desenvolvimento do parapsiquismo, já que pode ser utilizado para avaliar os resultados obtidos. É necessário criar um clima favorável para dar e receber *feedback*, superando o medo do que poderá ouvir ou da possibilidade de ser rejeitado ao dar *feedback* aos outros.

Prioritário. Diante da Conscienciologia, a melhor atitude a tomar para decidir o que é prioritário e acertar mais é estar atuando no limite do conhecimento pessoal, assistir os outros em primeiro lugar e usar a cosmoética como aferidor da própria intencionalidade.

Síntese. O processo evolutivo tem, enquanto ferramenta, o parapsiquismo, que precisa ser desenvolvido com base na cosmoética, buscando a sinergia junto aos amparadores para qualificar a assistência com foco no esclarecimento propiciado pelas verdades relativas de ponta.

REFERÊNCIAS

- Duailibi**, Roberto; *Duailibi das Citações*; 551 p.; São Paulo, SP; Mandarim; 2000.
- Gaudencio**, Paulo; *Mudar e Vencer: Como as Mudanças podem Beneficiar Pessoas e Empresas*; 120 p.; 18 refs.; São Paulo, SP; Editora Gente; 1999.
- Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 7.653 refs.; Foz do Iguaçu, PR; CEAEC; 2003.
- Vieira**, Waldo; *Manual da Proéxis*; 164 p.; 10 refs.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1997.
- Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; XVI + 1.206 p.; 1.907 refs.; 4ª. Ed. rev. e amp.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; 1999.
- Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 5.116 refs.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994.